

A VERDADE SOBRE A

MACONHA

Fininho

Beck

Baseado

Bagulho

Erva

Biricute

Fino

www.mundosemdrogas.org.br

POR QUE ESTE LIVRETO FOI PRODUZIDO

Muitas coisas são ditas sobre as drogas: nas ruas, na escola, na internet e na televisão. Algumas coisas são verdade, outras não.

Na verdade, muito do que você ouve falar sobre as drogas vem das pessoas que as vendem. Traficantes reabilitados confessaram que diriam qualquer coisa para que outros comprassem drogas.

Não seja enganado. Você precisa de fatos para evitar ser fisgado pelas drogas e ajudar seus amigos a ficar longe delas. É por isso que preparamos este livreto para você.

Por favor, escreva para nós porque a sua opinião é importante. Pode visitar o nosso site **www.mundosemdrogas.org.br** e enviar um e-mail para: **info@drugfreeworld.org**

O QUE É A MACONHA?

Maconha é a palavra usada para descrever as flores, sementes e folhas secas da planta de cânhamo indiano. Na rua, é chamada por muitos outros nomes: erva, hemp, beck, bagulho, bango, cangonha, dona juanita, carochuda, ganja, skank e breu.

Haxixe é uma variação da droga, feita a partir das resinas da planta de cânhamo indiano. Também é chamado de chocolate, *hash* ou *shit* nos EUA e é, em média, 6 vezes mais forte que a maconha.

O termo *cannabis* descreve qualquer uma das diferentes drogas que provêm do cânhamo indiano, incluindo maconha e haxixe.

Independentemente do nome, esta droga é um alucinógeno — uma substância que distorce a forma como a sua mente percebe o mundo em que você vive.

O composto químico na *cannabis* que cria esta distorção é conhecido por “THC”. A quantidade de THC encontrada em qualquer quantidade de maconha pode variar substancialmente, mas, geralmente, a porcentagem de THC tem aumentado nos últimos anos.



COMO É USADA?

A maconha é a droga ilícita mais comumente usada no mundo. Uma pesquisa sobre o uso de drogas no Brasil feita pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) mostra que mais de 3 milhões de adultos brasileiros com idades entre 18 e 59 anos fumaram maconha em 2012.

Normalmente a maconha é fumada como um cigarro (baseado), mas também pode ser fumada em um cachimbo. Com menos frequência, é misturada com alimentos e ingerida ou preparada como chá. Às vezes, os usuários abrem cigarros e tiram o fumo, misturando-o com maconha. Algumas vezes outras drogas mais potentes são adicionadas aos becks e baseados, como o crack ou PCP (fenciclidina, um alucinógeno poderoso).

A cannabis leaf is shown on the left side of the image, with its characteristic serrated edges and palmate shape. To its right is a piece of hashish, which is a dark, resinous substance. The background is a gradient of light to dark brown.

A maconha é uma mistura de folhas, caules, flores e sementes secas da planta do cânhamo. É geralmente de cor verde, marrom ou cinza.

Haxixe é uma resina cor de canela, marrom ou preta que é seca e apertada em formato de barras, pauzinhos ou bolas. Quando fumados, tanto a maconha como o haxixe exalam um aroma doce e distinto.

Quando uma pessoa fuma um baseado, normalmente sente os seus efeitos em alguns minutos. As sensações imediatas — aumento do ritmo cardíaco, diminuição da coordenação motora e equilíbrio, e um estado mental irreal, como se fosse um sonho — alcançam o seu auge dentro dos primeiros 30 minutos. Estes efeitos de curto prazo desaparecem gradualmente normalmente em duas ou três horas, mas podem permanecer mais tempo, dependendo da quantidade tomada pelo usuário, da potência do THC e da presença de outras drogas introduzidas na mistura.

Como o usuário típico inala mais fumo e o segura por mais tempo do que o faria com um cigarro, um baseado causa um impacto severo nos seus pulmões. Além do desconforto, acompanhado de dores de garganta e bronquites, descobriu-se que usar um baseado expõe o usuário a elementos químicos cancerígenos equivalentes a 5 cigarros.

As consequências mentais do uso da maconha são igualmente severas. Em relação aos não usuários, os usuários de maconha têm memória e capacidade mental reduzidas.

Animais que receberam maconha em testes de pesquisadores tiveram danos estruturais em seus cérebros.

NOMES POPULARES:

MACONHA

Bagulho

Beck

Marola

Biricutico

Erva

Cangonha

Papel de Galo

Bango

Breu

Fino

Hemp

Dona Juanita

Ganja

Maria Joana

Caroçuda

Skank

Chá

HAXIXE

Chocolate

Fininho

Mato louco

MACONHA: AS SUAS ORIGENS

A planta de cânhamo da Índia (da qual as drogas como a maconha e haxixe são feitas) já era cultivada para uso como alucinógeno há mais de 2.000 anos.

Embora a *cannabis* contenha mais de 400 componentes químicos diferentes, o ingrediente principal que afeta a mente é o THC. A quantidade de THC na planta do cânhamo determina a potência da droga. O clima, o solo e outros fatores também determinam a porcentagem de THC encontrada na planta. Com o uso de técnicas de

agricultura modernas, os plantadores de cânhamo desenvolveram variedades de *cannabis* que contêm níveis muito mais elevados de THC do que no passado. Em 1974 os níveis médios de THC eram de 1% e em 1994 eram de 4%. Em 2008, os níveis atingiram 9,6%, os mais altos desde que a análise da droga começou, nos anos 70.

Uma forma de *cannabis*, chamada *sinsemilla* (“sem sementes”, em espanhol) pode conter níveis de THC desde 7,5% até 24%.

ÁLCOOL VERSUS MACONHA

Fumar maconha é igual a beber álcool?

Você decide. Aqui estão os fatos:

O álcool consiste em uma única substância: o etanol. A maconha contém mais de 400 componentes químicos conhecidos, incluindo as mesmas substâncias cancerígenas encontradas na fumaça do tabaco. Diferente dos fumantes de cigarro, os fumantes de baseados tendem a inalar profundamente e segurar a fumaça tanto quanto possível para aumentar o efeito da droga, piorando o dano nos pulmões.

O álcool é eliminado do corpo em poucas horas; o THC permanece na gordura do corpo durante semanas, possivelmente meses, dependendo

do período de tempo e da intensidade do uso.

O THC danifica o sistema imunológico. O álcool não.

Não temos aqui a intenção de minimizar os danos do uso de álcool, o qual pode ser igualmente prejudicial. No entanto, os usuários precisam estar cientes de que os compostos químicos contidos na maconha, alguns dos quais cancerígenos, permanecem no corpo muito tempo depois de a droga ter sido usada.

ESTATÍSTICAS INTERNACIONAIS

De acordo com as Nações Unidas, 158,8 milhões de pessoas em todo o mundo fumam maconha — mais de 3,8% da população do planeta.

- Mais de 94 milhões de pessoas nos EUA admitiram terem usado pelo menos uma vez.
- De acordo com o Estudo Nacional Sobre Saúde e Uso de Drogas de 2007,

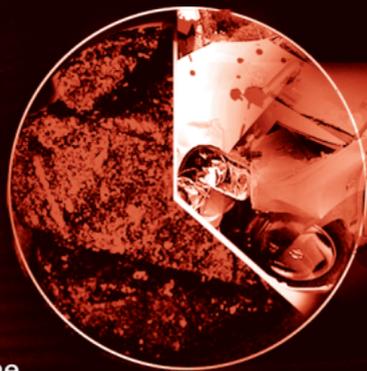
2,1 milhões de pessoas nos Estados Unidos usaram maconha pela primeira vez naquele ano.

- Em 2007 nos EUA, 6,7% dos jovens entre 12 e 17 anos eram usuários de maconha.
- De acordo com as estimativas do governo dos EUA, a produção caseira de maconha aumentou 10 vezes nos últimos 25 anos: de 100 toneladas em 1981 para 10.000 toneladas em 2006. Não é surpresa que 58% dos jovens entre os 12 e 17 anos disseram que obter a erva é fácil. No ano 2000, os usuários americanos gastaram aproximadamente US\$ 10,5 bilhões em maconha.
- Em 2005, 242.200 entradas em prontos-socorros nos EUA envolviam maconha.

- De acordo com a Agência Antidrogas Americana, uma grande porcentagem das pessoas que cometem crimes dão positivo no teste de maconha ao serem presas. Em nível nacional, 40% dos homens adultos testaram positivo neste exame no momento em que foram presos.

- Dos adultos com 26 anos ou mais que usaram maconha antes dos 15 anos, 62% partiram para o uso de cocaína em algum ponto de suas vidas; 9% usaram heroína pelo menos uma vez; e 54% fizeram uso não medicinal de algum medicamento prescrito que altera a mente.

- Depois do álcool, a maconha é a segunda substância mais encontrada nos cadáveres de motoristas envolvidos em acidentes de carro.



OS EFEITOS PREJUDICIAIS DA MACONHA

Os efeitos imediatos de usar maconha incluem: aceleração dos batimentos cardíacos, desorientação e falta de coordenação motora, frequentemente seguidos por depressão ou sonolência. Alguns usuários sofrem de ataques de pânico ou ansiedade.

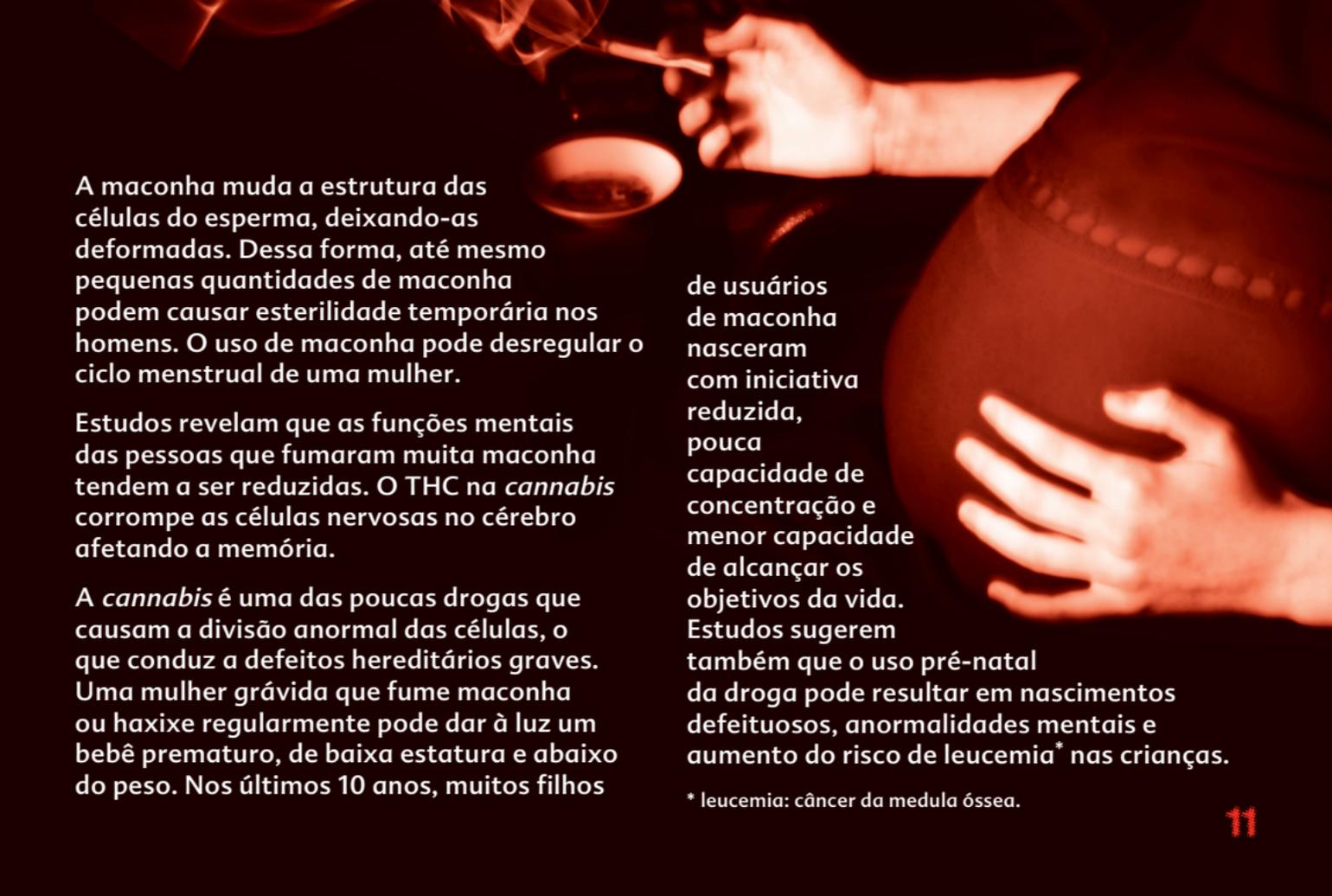
Mas o problema não acaba aqui. De acordo com estudos científicos o ingrediente ativo na *cannabis*, o THC, permanece no corpo por semanas ou ainda mais.

A fumaça da maconha contém 50% a 70% mais substâncias cancerígenas do que a fumaça do tabaco. Uma ampla pesquisa relatou que um único baseado poderia causar tanto dano aos pulmões quanto 5 cigarros comuns fumados um

atrás do outro. Fumantes crônicos de maconha frequentemente sofrem de bronquites, uma inflamação do trato respiratório.

A droga pode afetar mais do que a sua saúde física. Estudos na Austrália em 2008 associaram os anos de uso intenso de maconha a anomalias no cérebro. Isso é respaldado por uma pesquisa anterior sobre os efeitos a longo prazo da maconha, que indica que as mudanças no cérebro são similares às causadas pelo uso de longo prazo de outras drogas pesadas. Além disso, muitos estudos têm mostrado a ligação entre o uso continuado de maconha e a psicose.





A maconha muda a estrutura das células do esperma, deixando-as deformadas. Dessa forma, até mesmo pequenas quantidades de maconha podem causar esterilidade temporária nos homens. O uso de maconha pode desregular o ciclo menstrual de uma mulher.

Estudos revelam que as funções mentais das pessoas que fumaram muita maconha tendem a ser reduzidas. O THC na *cannabis* corrompe as células nervosas no cérebro afetando a memória.

A *cannabis* é uma das poucas drogas que causam a divisão anormal das células, o que conduz a defeitos hereditários graves. Uma mulher grávida que fume maconha ou haxixe regularmente pode dar à luz um bebê prematuro, de baixa estatura e abaixo do peso. Nos últimos 10 anos, muitos filhos

de usuários de maconha nasceram com iniciativa reduzida, pouca capacidade de concentração e menor capacidade de alcançar os objetivos da vida. Estudos sugerem também que o uso pré-natal da droga pode resultar em nascimentos defeituosos, anormalidades mentais e aumento do risco de leucemia* nas crianças.

* leucemia: câncer da medula óssea.

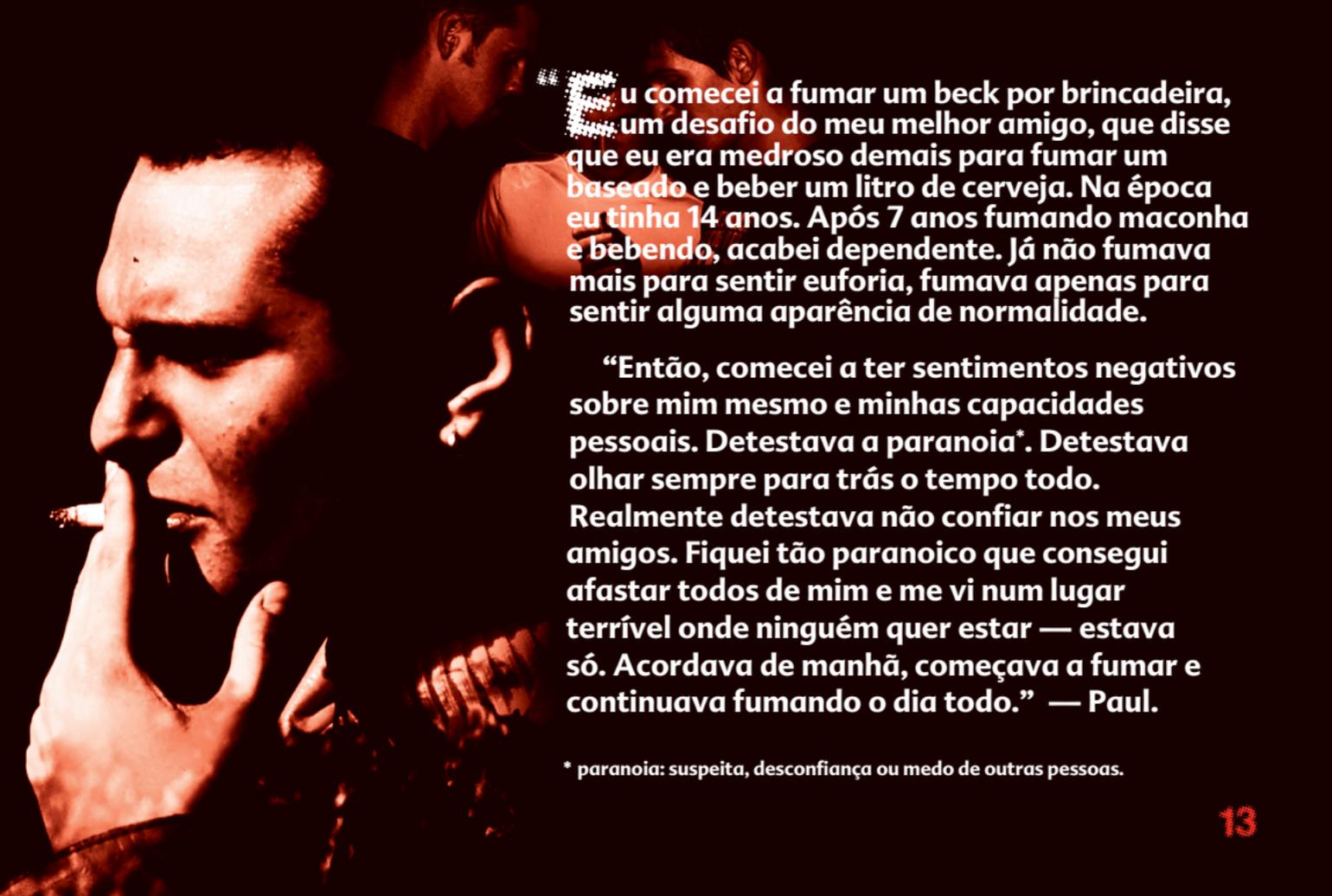


EFEITOS A CURTO PRAZO

- Distorção sensorial
- Pânico
- Ansiedade
- Coordenação motora fraca
- Tempo de reação elevado
- Depois de um barato inicial, o usuário sente-se sonolento ou deprimido
- Batimento cardíaco acelerado (e risco de ataque cardíaco)

EFEITOS A LONGO PRAZO:

- Baixa resistência a doenças comuns (resfriados, bronquites, etc.)
- Supressão do sistema imunológico
- Distúrbios de crescimento
- Aumento de células de estrutura anormal no corpo
- Redução dos hormônios sexuais masculinos
- Destruição rápida das fibras dos pulmões e lesões (feridas) cerebrais que poderão ser permanentes
- Capacidade sexual reduzida
- Dificuldades de estudo: menor capacidade para aprender e reter informação
- Apatia, sonolência, falta de motivação
- Mudança de personalidade e humor
- Incapacidade para compreender as coisas de forma clara



Eu comecei a fumar um beck por brincadeira, um desafio do meu melhor amigo, que disse que eu era medroso demais para fumar um baseado e beber um litro de cerveja. Na época eu tinha 14 anos. Após 7 anos fumando maconha e bebendo, acabei dependente. Já não fumava mais para sentir euforia, fumava apenas para sentir alguma aparência de normalidade.

“Então, comecei a ter sentimentos negativos sobre mim mesmo e minhas capacidades pessoais. Detestava a paranoia*. Detestava olhar sempre para trás o tempo todo. Realmente detestava não confiar nos meus amigos. Fiquei tão paranoico que consegui afastar todos de mim e me vi num lugar terrível onde ninguém quer estar — estava só. Acordava de manhã, começava a fumar e continuava fumando o dia todo.” — Paul.

* paranoia: suspeita, desconfiança ou medo de outras pessoas.

NA ROTA DO USO DAS DROGAS

Por criar uma tolerância, a maconha pode levar os usuários a usarem drogas mais fortes para sentirem o mesmo barato. Quando os efeitos começam a desaparecer, a pessoa pode procurar drogas mais potentes para se libertar das condições indesejáveis que a levaram a usar maconha em primeiro lugar. A própria maconha não leva a pessoa a outras drogas; as pessoas usam drogas para se livrarem

de situações ou sentimentos indesejados. A droga (maconha) mascara o problema durante algum tempo (enquanto o usuário sente o barato). Quando o “barato” passa, o problema, condição ou situação indesejável retorna com mais intensidade do que antes. Uma vez que a maconha já “não funciona mais”, o usuário pode então partir para drogas mais potentes.

A imensa maioria dos usuários de cocaína (99,9%) começaram primeiro usando uma “droga de entrada” como a maconha, os cigarros ou o álcool. Claro que nem todos que fumam maconha e haxixe começam a usar drogas mais pesadas. Alguns nunca o fazem. Outros desistem completamente de usar maconha. Mas alguns realmente recorrem a drogas mais pesadas. Um estudo descobriu que os adolescentes (12 a 17 anos) que fumam maconha têm 85 vezes mais probabilidade de usar cocaína do que os adolescentes que não fumam a erva e que 60% destes que fumam a erva antes dos 15 anos passam a usar cocaína.

Algumas vezes a maconha é combinada com drogas mais pesadas. Os baseados às vezes são banhados em PCP, um alucinógeno poderoso. PCP é um pó branco que também está disponível na forma líquida, que é usada com a *cannabis*. O PCP é conhecido por causar comportamento violento e criar reações físicas severas incluindo convulsões, coma e até a morte.



Eu consegui o meu primeiro baseado no pátio da escola. Agora sou um dependente de heroína e acabo de finalizar o meu oitavo tratamento para a dependência de drogas.”

— Christian



ATRÁS DA CORTINA DE FUMAÇA

O uso de maconha não é prejudicial só para o próprio usuário de erva. O usuário pode tornar-se um risco para a sociedade.

Uma pesquisa mostrou que a maconha tem o potencial de causar problemas na vida diária. Um estudo feito com 129 estudantes de nível superior concluiu que entre os que fumaram a droga pelo menos de 27 a 30 dias antes da pesquisa tiveram as habilidades mais importantes relativas à atenção, memória e aprendizagem seriamente reduzidas. Um estudo feito com carteiros descobriu que os que deram positivo no teste para maconha tinham 55% mais acidentes, 85% mais ferimentos e uma probabilidade 75% maior de faltarem ao trabalho.

Na Austrália, um estudo descobriu que a intoxicação por *cannabis* foi responsável por 4,3% das mortes de motoristas.

É quase impossível crescer no Brasil ou qualquer outro país sem ser exposto às drogas. A pressão social para usar drogas é elevada e informações honestas sobre os riscos das drogas nem sempre estão disponíveis.

Muitas pessoas lhe dirão que a maconha não é perigosa. Observe bem quem está lhe dizendo isso. Não são as mesmas pessoas que estão tentando vender maconha para você?



#10 professor da escola que frequentei fumava três ou quatro baseados por dia. Ele fez com que muitos dos estudantes começassem a fumar baseados, inclusive eu. O traficante dele me levou a começar a usar heroína, o que fiz sem resistir. Naquele momento era como se a minha consciência já estivesse morta.” — Veronique.



A maconha pode prejudicar a memória de uma pessoa — e isto pode durar dias ou semanas após os efeitos imediatos da droga passarem. Num estudo, foi pedido a um grupo de usuários frequentes de maconha que recordassem palavras de uma lista. A capacidade para recordar corretamente as palavras só voltou a ser a mesma depois de 4 semanas após pararem de fumar a maconha.

Os estudantes usuários de maconha têm desempenho abaixo da média sendo menos provável que cheguem à faculdade do que os não usuários. Eles simplesmente não têm as mesmas capacidades para recordar e organizar informações em comparação com os que não usam estas substâncias.

O QUE OS TRAFICANTES DIRÃO

Quando se pesquisou a razão pela qual os adolescentes começaram a usar drogas em primeiro lugar, 55% responderam que foi devido à pressão dos amigos. Eles queriam ser legais e populares. Os traficantes sabem disso.

Eles se aproximarão de você como um amigo e se oferecerão para “ajudá-lo” com “algo que vai fazer você ficar feliz”. A droga “vai ajudar você a se entrosar” ou “vai fazer você ser bacana”.

Os traficantes de drogas, motivados pelos lucros, dizem qualquer coisa para

conseguir que você compre as drogas que eles vendem. Eles lhe dirão que a “maconha não leva a drogas mais pesadas”.

Eles não se importam se as drogas arruinam a sua vida desde que sejam pagos. Eles só querem saber do dinheiro. Traficantes reabilitados admitiram que eles viam seus compradores como peças de um jogo de xadrez.

Obtenha os fatos sobre as drogas. Tome as suas próprias decisões.

A Verdade sobre as Drogas

As drogas são essencialmente venenos. A quantidade usada determina o efeito.

Uma quantidade pequena é um estimulante (dá energia). Uma quantidade maior age como sedativo (entorpece). Uma quantidade ainda maior age como veneno e pode matar.

Isto é verdade para qualquer droga. A única coisa que varia é a quantidade necessária para conseguir o efeito desejado.

Mas muitas drogas têm outro risco: elas afetam diretamente a mente. Podem distorcer a percepção do usuário em relação ao que está acontecendo ao seu redor. Como resultado disto, as ações da pessoa podem ser estranhas, irracionais, inadequadas e até destrutivas.

As drogas agrupam todas as sensações, as desejáveis com as não desejadas. Dessa forma, enquanto proporcionam alívio da dor a curto prazo, também destroem as habilidades e o estado de alerta e confundem os pensamentos.

Os medicamentos são drogas usadas para acelerar, diminuir ou mudar alguma função do corpo para tentar fazê-lo trabalhar melhor. Algumas vezes são necessários. Mas, ainda assim, não deixam de ser drogas: atuam como estimulantes ou sedativos, e uma grande quantidade pode matar. Então, se você não utiliza os medicamentos da forma como devem ser utilizados, podem ser tão perigosos como as drogas ilícitas.

A resposta real é obter os fatos e, em primeiro lugar, não usar drogas.

POR QUE AS PESSOAS USAM DROGAS?

As pessoas usam drogas porque querem mudar algo nas suas vidas.

Aqui estão algumas razões que os jovens deram para usar drogas:

- Adaptar-se
- Escapar ou relaxar
- Aliviar o tédio
- Parecer adulto
- Rebelar-se
- Experimentar

Eles pensam que as drogas são uma solução, mas, no fim, as drogas tornam-se o problema.

Mesmo quando os problemas que se têm de enfrentar são difíceis, as consequências do uso de drogas sempre serão piores que o problema que se está tentando resolver. A resposta real é obter os fatos e, em primeiro lugar, não usar drogas.



REFERÊNCIAS

Artigo do site
<http://g1.globo.com/>:
“Estudo Diz que 1,5 milhão
de Pessoas Usam Maconha
Diariamente no País.”

Instituto de Pesquisa
Médica da Nova Zelândia

“Estudo da Força da
Maconha em Casos de
Danos Cerebrais”, *ABC
News*, 4 de junho de 2008

“*Cannabis* Causa mais
Danos do que Tabaco”,
BBC News, 31 de julho de
2007

“Novo Relatório Encontra
Níveis de THC Maiores que
Nunca na Maconha nos
Estados Unidos”, Escritório
Nacional de Controle de
Drogas — lançamento
à imprensa, 12 junho de
2008

Especialistas em
Toxicologia Nacional Inc.
(EUA)

“A Produção de Maconha
nos Estados Unidos”, Jon
Gettman

Rede de Alerta do Uso de
Drogas, 2005: Estimativas
Nacionais de Drogas
Relacionadas às Entradas
em Prontos-Socorros

“NIDA Infofatos:
Maconha”, 14 de janeiro de
2008, Instituto Nacional
sobre Uso de Drogas

Escritório das Nações
Unidas para Drogas e
Crime 2007 Relatório
Mundial de Drogas

Universidade da Carolina
do Sul

Agência Antidrogas
Americana

Academia Americana de
Pediatria

CRÉDITO DAS FOTOS:
Páginas 10, 12, 14: Alamy.

Milhões de exemplares dos livretos de educação sobre as drogas foram distribuídos em todo o mundo em 22 idiomas. À medida que drogas novas surgem nas ruas e sabe-se mais informação sobre seus efeitos, os livretos existentes são atualizados e novos são criados.

Os livretos são publicados pela Fundação para um Mundo sem Drogas, uma organização não-religiosa e sem fins lucrativos sediada em Los Angeles, Califórnia.

A Fundação proporciona materiais educativos, assessoria e coordenação para a sua rede internacional de prevenção de drogas. Esta trabalha com jovens, pais, educadores, organizações de voluntariado e com órgãos governamentais — qualquer um que tenha interesse em ajudar as pessoas a viver uma vida livre do uso de drogas.

FATOS QUE VOCÊ PRECISA SABER

Este livreto pertence a uma série de publicações que tratam dos fatos sobre a maconha, álcool, Ecstasy, cocaína, crack, metanfetamina e anfetaminas, inalantes, heroína, LSD e o uso abusivo de medicamento prescrito. Munido destas informações, o leitor pode tomar a decisão de viver uma vida sem drogas.



Para mais informações ou para obter mais exemplares deste ou de outros livretos desta série, contate:

Foundation for a Drug-Free World,
(Fundação para Um Mundo sem Drogas)
1626 N. Wilcox Avenue, #1297
Los Angeles, CA 90028 USA

www.mundosemdrogas.org.br • e-mail: info@drugfreeworld.org
Telefone: 1-888-668-6378